

### #126 Tratamento da agenesia do incisivo lateral superior



Miguel Diogo Marques\*, Carlos Ferreira de Almeida, Susana Paula Fernandes Machado da Silva

Faculdade Medicina Dentária da Universidade do Porto, Faculdade Medicina Dentária Universidade Católica Portuguesa

**Objetivos:** Esta revisão tem como objetivo de estudo responder à seguinte questão de investigação: “Num paciente com agenesia do incisivo lateral superior, qual será o melhor tratamento para devolução de estética e função?”. Pretende-se compreender qual o tratamento, entre o fecho e a abertura de espaço, que nos apresenta melhores resultados estéticos e funcionais em casos de agenesia de incisivo lateral superior. **Materiais e métodos:** Esta revisão sistemática foi realizada através da metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). Foi executada uma pesquisa eletrónica, de modo a responder à questão de investigação, nas bases de dados: PubMed/MEDLINE® e Web of Science®. A avaliação da qualidade dos estudos incluídos foi realizada, independentemente, por dois investigadores, através do preenchimento do questionário de qualidade Newcastle – Ottawa Quality Assessment Scale. **Resultados:** Foram identificados 101 artigos resultantes da pesquisa nas bases de dados. Seguidamente foram selecionados 27 pelos critérios de inclusão/exclusão (título). Destes foram excluídos 9 por não responderem aos critérios de inclusão/exclusão (leitura de abstract). Assim, transitaram para a fase seguinte 18 artigos para leitura integral. Após essa leitura, excluíram-se 7. Deste modo, foram incluídos na presente revisão sistemática 11 artigos. **Conclusões:** Concluímos que existe necessidade de mais evidência científica com base em estudos clínicos randomizados que alcancem protocolos baseados em evidência de forma ao ortodontista poder selecionar o melhor tratamento. Ambos os tipos de tratamento apresentam vantagens e desvantagens, limitações e indicações que devem ser conhecidas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1002>

### #127 Efeitos dos dentífricos com carvão em cadeias elásticas ortodônticas – Estudo in vitro



Mariana Isidro do Carmo\*, Pedro Mariano Pereira, Iman Bugaighis, Luís Proença

Instituto Universitário Egas Moniz

**Objetivos:** Uma higiene oral cuidada é fundamental durante o tratamento ortodôntico com cadeias elásticas pelo que é necessário controlo mecânico e químico adequado da placa bacteriana, para o seu sucesso. Assim, esta investigação teve como objetivo avaliar e analisar a possível influência de dentífricos com carvão ativado nas propriedades das cadeias elásticas ortodônticas. **Materiais e métodos:** Neste estudo in vitro, a amostra foi de 450 segmentos de cadeias elásticas de três marcas: 3M Unitek®, Ormco® e Ortho Classic®. Estes foram mantidas em saliva artificial a 37.°C e escovadas duas vezes ao dia, com três dentífricos: Colgate® Total Original (com flúor e sem carvão), Colgate® Max White Charcoal (com flúor e car-

vão) e Dr. Organic® Extra Whitening Charcoal Toothpaste (sem flúor e com carvão). Cada cadeia permaneceu num estiramento de 50% do seu comprimento inicial. Foram definidos três parâmetros de avaliação: a tensão elástica, a resistência à tração e a variação da cor. Os registos destes parâmetros foram feitos ao dia zero, 7.°, 21.° e 28.° dias. Foi efetuada uma análise estatística descritiva e inferencial dos resultados, sendo estabelecido um nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** O dentífrico Dr. Organic® apresentou a maior perda de tensão elástica ao longo do tempo, com diferenças significativas para a Colgate Total® ( $p < 0,001$ ) e para a Colgate Max White® ( $p < 0,001$ ). Entre as marcas de cadeias, a 3M Unitek® apresentou a menor tensão elástica ao longo do tempo, com diferenças significativas para a Ormco® ( $p = 0,009$ ) e a Ortho Classic® ( $p = 0,043$ ). O ponto de rutura das cadeias elásticas ao longo do tempo é idêntico entre os dentífricos ( $p = 0,195$ ), contudo existem diferenças estatisticamente significativas entre as três marcas de cadeias, sendo que as da Ortho Classic® apresentaram a menor resistência à rutura e as da Ormco® a maior ( $p < 0,001$ ). Verificaram-se alterações estatisticamente significativas na variação da cor ao longo do tempo, entre as cadeias da marca 3M Unitek® e as da Ormco® ( $p < 0,001$ ) e Ortho Classic® ( $p = 0,002$ ), apesar de não se verificarem diferenças significativas entre os três dentífricos ao longo do tempo ( $p = 0,099$ ). **Conclusões:** Apesar das limitações inerentes ao reduzido número de pastas avaliadas, os dentífricos sem flúor que têm na sua constituição carvão parecem diminuir a tensão elástica das cadeias ortodônticas ao longo do tempo. Porém, esta influência é reduzida quando considerado o ponto de rutura e a cor das cadeias estudadas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1003>

### #129 Efeito do material e pré-ativações no comportamento mecânico das molas ortodônticas em L



Beatriz Coelho Pereira\*, Rui Moreira, Carlos Pires, Saúl Castro

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental

**Objetivos:** Este estudo laboratorial pretende analisar o comportamento mecânico (força horizontal e proporção carga/deflexão) produzido pelas molas ortodônticas em L com distribuição da porção gengival para mesial, para as variáveis: liga metálica, secção e amplitude das dobras de pré-ativação. **Materiais e métodos:** Foram confeccionadas 32 molas em L com iguais dimensões e orientação para mesial. A amostra foi dividida em 2 grupos iguais consoante a liga metálica (Aço Inoxidável e Beta-titânio) e 2 sub-grupos tendo em conta a dimensão da secção transversal (0,016”x0,022” e 0,017”x0,025”). As molas foram submetidas a ativações sucessivas (entre 1 e 6 milímetros) e a três amplitudes de pré-ativação na porção oclusal (0.°, 20.° e 40.°). Em cada valor de ativação, foram registados os valores de força horizontal e da proporção carga/deflexão exercidos. O ensaio mecânico foi realizado através de uma mesa de testes, um aparelho de medição de forças e um